Paradigmas de Programação

Prof. Maicon R. Zatelli

Prolog - Programação Lógica Introdução

Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis - Brasil

Prolog

Prolog (PROgramming in LOGic) - 1972

Lógica e declarativa

Criada por Alain Colmerauer e Philippe Roussel.

Linguagem puramente lógica e baseada num subconjunto do cálculo de predicados de primeira ordem, o que é definido por cláusulas de Horn. Alguns conceitos fundamentais são unificação, recursão, e backtracking.

2

Prolog

Antes de Prolog, uma breve revisão de lógica.

Lógica Booleana

Lógica booleana é um sistema matemático construído em volta de dois valores: verdadeiro (V) e falso (F). Tais valores são chamados de valores booleanos. Pode-se manipular valores booleanos por meio de operações booleanas.

Operações Booleanas

- Negação (NOT): ¬
- Conjunção (AND): ∧
- Disjunção (OR): ∨
- Ou exclusivo (XOR): ⊗
- Implicação (Se-Então): ⇒
- Bi-implicação (equivalência) (Se-Somente-Se): ⇔

Lógica Booleana

O modo como funcionam as operações booleanas pode ser visto facilmente por meio de tabelas-verdade:

P	Q	$\neg P$	$P \wedge Q$	$P \lor Q$	$P \otimes Q$	$P \Rightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$
V	V	F	V	V	F	V	V
V	F	F	F	V	V	F	F
F	V	V	F	V	V	V	F
F	F	V	F	F	F	V	V

5

Lógica Proposicional

Lógica sentencial

- Está chovendo (c)
- Se está chovendo, então a rua está molhada $(c \Rightarrow m)$
- Não está chovendo $(\neg c)$

Lógica de Primeira Ordem

- Estende a lógica proposicional
- Adiciona os quantificadores existencial (∃) e universal (∀)
- Permite especificação de relações, propriedades, variáveis, objetos

Todo gato é mamífero $(\forall x \; gato(x) \Rightarrow mamifero(x))$ Existem gatos azuis $(\exists x \; gato(x) \land azul(x))$

Cláusulas de Horn

Cláusula: disjunção de literais. Ex: $p \lor q1 \lor q2 \lor \neg q3 \lor q4...$

Cláusulas de Horn: disjunção de literais com no máximo um positivo. Ex: $p \lor \neg q1 \lor \neg q2 \lor \neg q3 \lor ... \lor \neg qn$

A fórmula acima é equivalente a:

•
$$q1 \wedge q2 \wedge q3 \wedge ... \wedge qn \Rightarrow p$$

•
$$p \Leftarrow q1 \land q2 \land q3 \land ... \land qn$$

Em Prolog:

•
$$p: -q1, q2, q3, ..., qn$$

Forma Normal Conjuntiva: conjunto de cláusulas $(q1 \lor q2 \lor \neg q3 \lor q4) \land (q3 \lor q4 \lor \neg q5 \lor \neg q6) \land ...$

8

Prolog

Programação Declarativa

Em linguagens procedurais, o programador especifica o passo a passo, em detalhes, de como resolver um problema. Já, na programação declarativa, o programador apenas diz "qual é o problema" e deixa que o sistema da linguagem faça o resto.

Assim, em Prolog, declara-se uma meta para ser atingida e o sistema do Prolog trabalha para atingí-la.

9

Prolog

Aplicações da linguagem Prolog

- Banco de dados inteligentes
- Processamento de linguagem natural
- Sistemas especialistas
- Especificação de linguagens
- Aprendizado de máquina
- Planejamento (planning)
- Raciocínio automatizado
- Resolução de problemas

Prolog - Compilando e Executando

Faça o download do SWI-Prolog e instale em seu computador:

http://www.swi-prolog.org/

Para compilar use o seguinte comando:

swipl -o hello -c hello.pl

Para executar, basta executar: ./hello

Prolog - swipl

Swipl é o cliente Prolog.

Pode ser aberto por meio do comando swipl

Por meio do swipl, pode-se diretamente interpretar/executar código Prolog.

Para carregar um arquivo prolog no swipl, usa-se a seguinte expressão

• ['/home/paradigmas/prolog/arquivo.pl'].

Prolog

Considerados brancos: espaços, <cr>, <lf>, tabulações, comentários.

Comentário de linha: %

Comentário de bloco: /**/

Prolog - Relações

Em prolog especifica-se relacionamentos entre objetos e também propriedades de objetos.

Quando diz-se que Bob possui uma bicicleta, cria-se uma relação de posse entre dois objetos: Bob e bicicleta.

Quando pergunta-se "Bob possui a bicicleta?", tenta-se descobrir o relacionamento.

Pode-se especificar relacionamentos da seguinte forma: duas pessoas são irmãos se ambas são homens e possuem genitores em comum.

Fatos descrevem relações explícitas entre objetos e também propriedades explícitas que objetos possuem.

- Bob é homem.
- Tom é genitor de Bob.

Fatos

```
mulher(pam).
mulher(liz).
homem(tom).
homem(bob).
genitor(pam, bob).
genitor(tom, bob).
genitor(tom, liz).
```

- Identificadores de relacionamentos são denominados predicados e identificadores de objetos são denominados átomos. Ambos devem iniciar com letra minúscula.
 - Predicados: homem, genitor, mulher
 - Átomos: bob, tom, liz, pam
- Aridade é o número de parâmetros que há em cada functor.

Regras permitem descobrir relações mesmo sem as relações estarem explicitamente declaradas como fatos, ou seja, regras definem relações implícitas entre objetos e também propriedades implícitas que objetos possuem.

• Ex: X é pai de Y se X é genitor de Y e X é homem.

Regras: cabeça:-corpo pai(X,Y):-genitor(X,Y), homem(X). mae(X,Y):-genitor(X,Y), mulher(X).

- and = , ou conjunção
- or = ; ou disjunção
- not = **not**
- if = :-
- Palavras iniciadas em maiúsculo representam variáveis.
 - _ é variável anônima, que unifica com qualquer coisa.

Consultas são "perguntas" feitas sobre relacionamentos entre objetos e propriedades de objetos.

• Ex: quem é o pai de Liz?

Consultas

?- pai(X,liz).

Consultas são "perguntas" feitas sobre relacionamentos entre objetos e propriedades de objetos.

• Ex: quem é o pai de Liz?

```
?- pai(X,liz).
X = tom.
```

Consultas são "perguntas" feitas sobre relacionamentos entre objetos e propriedades de objetos.

• Ex: quem é o pai de Liz?

```
?- pai(X,liz).
X = tom.
?- pai(X,Y).
```

Consultas são "perguntas" feitas sobre relacionamentos entre objetos e propriedades de objetos.

• Ex: quem é o pai de Liz?

```
?- pai(X,liz).
X = tom.
?- pai(X,Y).
X = tom,
Y = bob
```

Consultas são "perguntas" feitas sobre relacionamentos entre objetos e propriedades de objetos.

• Ex: quem é o pai de Liz?

```
?- pai(X,liz).
X = tom.
?- pai(X,Y).
X = tom,
Y = bob;
X = tom,
Y = liz
```

Consultas são "perguntas" feitas sobre relacionamentos entre objetos e propriedades de objetos.

• Ex: quem é o pai de Liz?

```
?- pai(X,liz).
X = tom.

?- pai(X,Y).
X = tom,
Y = bob;
X = tom,
Y = liz;
X = bob,
Y = ana
```

Consultas são "perguntas" feitas sobre relacionamentos entre objetos e propriedades de objetos.

• Ex: quem é o pai de Liz?

```
?- pai(X,liz).
X = tom.

?- pai(X,Y).
X = tom,
Y = bob;
X = tom,
Y = liz;
X = bob,
Y = ana;
X = bob,
Y = pat
```

Consultas são "perguntas" feitas sobre relacionamentos entre objetos e propriedades de objetos.

• Ex: quem é o pai de Liz?

```
?- pai(X,liz).
X = tom.

?- pai(X,Y).
X = tom,
Y = bob;
X = tom,
Y = liz;
X = bob,
Y = ana;
X = bob,
Y = pat;
false.
```

Regras: cabeça:-corpo

```
avo(X, Y) := genitor(Z, Y), genitor(X, Z), homem(X). \\ irmao(X,Y) := genitor(Z, X), genitor(Z, Y), X \stackrel{==}{} Y, homem(X). \\ irma(X,Y) := genitor(Z, X), genitor(Z, Y), X \stackrel{==}{} Y, mulher(X). \\ irmao(X,Y) := irmao(X,Y); irma(X,Y).
```

- X é avô de Y se existe um Z tal que Z é genitor de Y e X é genitor de Z e X é homem.
- X é irmão de Y se existe um Z tal que Z é genitor de X e Z é genitor de Y e X é diferente de Y e X é homem.
- X é irmã de Y se existe um Z tal que Z é genitor de X e Z é genitor de Y e X é diferente de Y e X é mulher.
- X e Y são irmãos se X é irmão de Y ou X é irmã de Y e X é diferente de Y.

- Quem é o avô de Pat?
- Quais são todos os avôs na árvore genealógica?

Consultas

?- avo(X,pat).

- Quem é o avô de Pat?
- Quais são todos os avôs na árvore genealógica?

```
?- avo(X,pat).
X = tom.
```

- Quem é o avô de Pat?
- Quais são todos os avôs na árvore genealógica?

```
?- avo(X,pat).
X = tom.
?- avo(X,Y).
```

- Quem é o avô de Pat?
- Quais são todos os avôs na árvore genealógica?

```
?- avo(X,pat).
X = tom.
?- avo(X,Y).
X = tom,
Y = ana
```

- Quem é o avô de Pat?
- Quais são todos os avôs na árvore genealógica?

```
?- avo(X,pat).
X = tom.
?- avo(X,Y).
X = tom,
Y = ana;
X = tom,
Y = pat
```

- Quem é o avô de Pat?
- Quais são todos os avôs na árvore genealógica?

```
?- avo(X,pat).
X = tom.

?- avo(X,Y).
X = tom,
Y = ana;
X = tom,
Y = pat;
X = tom,
Y = bill
```

- Quem é o avô de Pat?
- Quais são todos os avôs na árvore genealógica?

```
Consultas
?- avo(X,pat).
X = tom.

?- avo(X,Y).
X = tom,
Y = ana;
X = tom,
Y = pat;
X = tom,
Y = bill;
X = bob,
Y = jim.
```

- Digite trace. antes de iniciar uma consulta para verificar o passo a passo da execução.
- Digite notrace. para terminar a execução passo a passo.

- Quem é o avô de Pat?
- Quais são todos os avôs na árvore genealógica?

```
?- avo(X,pat).
X = tom.
?- avo(X,Y).
X = tom,
Y = ana;
X = tom,
Y = pat;
X = tom,
Y = bill;
X = bob,
Y = jim.
```

- Digite trace. antes de iniciar uma consulta para verificar o passo a passo da execução.
- Digite notrace. para terminar a execução passo a passo.

Prolog - Estruturas

Uma estrutura pode ser representada por meio de vários argumentos.

Estruturas - Fatos

```
ponto(1.3, 22.1).
triangulo(ponto(1, 2), ponto(5, 2), ponto(7, 7)).
data(20, maio, 2018).
fatoHitorico(data(22, abril, 1500), 'Descobrimento do Brasil').
segmentoReta(ponto(1, 2), ponto(5, 2)).
```

Estruturas - Regras

```
\label{lem:control} $\operatorname{vertical}(\operatorname{segmentoReta}(\operatorname{ponto}(X, Y1), \operatorname{ponto}(X, Y2))) := Y1 == Y2.$$$ $\operatorname{horizontal}(\operatorname{segmentoReta}(\operatorname{ponto}(X1, Y), \operatorname{ponto}(X2, Y))) := X1 == X2.$$$$ $\operatorname{obliqua}(\operatorname{segmentoReta}(\operatorname{ponto}(X1, Y1), \operatorname{ponto}(X2, Y2))) := X1 == X2, Y1 == Y2.$$$$$$
```

Faça algumas consultas...

Prolog - Estruturas

```
?- vertical(segmentoReta(ponto(1,2), ponto(7,2))).
false.
?- horizontal(segmentoReta(ponto(1,2), ponto(7,2))).
true.
?- obliqua(segmentoReta(ponto(1,2), ponto(7,3))).
true.
```

Prolog - Estruturas

Descobrir todos os segmentos de reta formados pelos pontos.

```
ponto(1.3, 22.1).
ponto(2, 1).
ponto(3, 4).

segmentoReta(ponto(1, 2), ponto(5, 2)).
segmentoReta(ponto(X1,Y1), ponto(X2, Y2)) :-
ponto(X1,Y1),
ponto(X2,Y2),
ponto(X1,Y1) \== ponto(X2, Y2).
```

Consulta ?- segmentoReta(X,Y).

```
?- segmentoReta(X,Y).
X = ponto(1, 2),
Y = ponto(5, 2)
```

```
?- segmentoReta(X,Y).
X = ponto(1, 2),
Y = ponto(5, 2);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(2, 1)
```

```
?- segmentoReta(X,Y).
X = ponto(1, 2),
Y = ponto(5, 2);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(2, 1);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(3, 4)
```

```
?- segmentoReta(X,Y).
X = ponto(1, 2),
Y = ponto(5, 2);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(2, 1);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(3, 4);
X = ponto(2, 1),
Y = ponto(2, 1),
Y = ponto(1.3, 22.1)
```

```
?- segmentoReta(X,Y).
X = ponto(1, 2),
Y = ponto(5, 2);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(2, 1);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(3, 4);
X = ponto(2, 1),
Y = ponto(1.3, 22.1);
X = ponto(2, 1),
Y = ponto(3, 4)
```

```
?- segmentoReta(X,Y).
X = ponto(1, 2),
Y = ponto(5, 2);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(2, 1);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(3, 4);
X = ponto(2, 1),
Y = ponto(1.3, 22.1);
X = ponto(2, 1),
Y = ponto(3, 4);
X = ponto(3, 4),
Y = ponto(1.3, 22.1)
```

```
?- segmentoReta(X,Y).
X = ponto(1, 2),
Y = ponto(5, 2);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(2, 1);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(3, 4);
X = ponto(2, 1),
Y = ponto(1.3, 22.1);
X = ponto(2, 1),
Y = ponto(3, 4);
X = ponto(3, 4),
Y = ponto(1.3, 22.1);
X = ponto(3, 4),
Y = ponto(2, 1)
```

```
?- segmentoReta(X,Y).
X = ponto(1, 2),
Y = ponto(5, 2);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(2, 1);
X = ponto(1.3, 22.1),
Y = ponto(3, 4);
X = ponto(2, 1),
Y = ponto(1.3, 22.1);
X = ponto(2, 1),
Y = ponto(3, 4);
X = ponto(3, 4),
Y = ponto(1.3, 22.1);
X = ponto(3, 4),
Y = ponto(2, 1);
false.
```

Prolog

Alguns predicados importantes

```
true/0 = retorna sempre verdade.
false/0 = retorna sempre falso.
fail/0 = retorna sempre falso (equivalente a false).
halt/0 = termina a execução.
```

Outros serão vistos mais adiante...

Aritméticos

• +, -, *, /, mod, ^, sqrt

Exemplos

X is mod(7, 2) Y is 8 / 3 K is 8 ^ 2 A is sqrt(121)

Lógicos

- , (and/conjunção)
- ; (or/disjunção)
- not (not)

```
genitor(X,Y) :- pai(X,Y); mae(X,Y).
nand(X,Y) :- not(X);not(Y).
```

- genitor(X,Y): X é genitor de Y se X é pai de Y ou X é mãe de Y.
- nand(X,Y): operação da porta lógica NAND.

Relacionais

- =:= (igualdade aritmética), =\= (desigualdade aritmética)
- >, >=, =<, >
- == (identidade de termos), \== (não identidade de termos)
- = (unificação), \= (não unificação)
- is (unificação)

Exemplos

?- 4 =:= 2 + 2.

Relacionais

- =:= (igualdade aritmética), =\= (desigualdade aritmética)
- >, >=, =<, >
- == (identidade de termos), \== (não identidade de termos)
- = (unificação), \= (não unificação)
- is (unificação)

```
?- 4 =:= 2 + 2.
true.
?- 8 ^ 2 =\= 64.
```

Relacionais

- =:= (igualdade aritmética), =\= (desigualdade aritmética)
- >, >=, =<, >
- == (identidade de termos), \== (não identidade de termos)
- = (unificação), \= (não unificação)
- is (unificação)

```
?- 4 =:= 2 + 2.

true.

?- 8 ^ 2 =\= 64.

false.

?- 4 =< 14 / 2.
```

Relacionais

- =:= (igualdade aritmética), =\= (desigualdade aritmética)
- >, >=, =<, >
- == (identidade de termos), \== (não identidade de termos)
- = (unificação), \= (não unificação)
- is (unificação)

```
?- 4 =:= 2 + 2.

true.

?- 8 ^ 2 =\= 64.

false.

?- 4 =< 14 / 2.

true.

?- 4 >= 14 / 2.
```

Relacionais

- =:= (igualdade aritmética), =\= (desigualdade aritmética)
- >, >=, =<, >
- == (identidade de termos), \== (não identidade de termos)
- = (unificação), \= (não unificação)
- is (unificação)

```
?- 4 =:= 2 + 2.

true.

?- 8 ^ 2 =\= 64.

false.

?- 4 =< 14 / 2.

true.

?- 4 >= 14 / 2.

false.
```

?- 'a' == a.

```
?- 'a' == a.
true.
?- X == a.
```

```
?- 'a' == a.
true.
?- X == a.
false.
?-X=a.
```

```
?- 'a' == a.
true.
?- X == a.
false.
?-X=a.
X = a.
?-3=3.
```

```
?- 'a' == a.
true.
?- X == a.
false.
?-X=a.
X = a.
?-3=3.
true.
?- 'a' = a.
```

```
?- 'a' == a.
true.
?- X == a.
false.
?- X = a.
X = a.
?-3=3.
true.
?- 'a' = a.
true.
?- nome(maior) == nome(X).
```

```
?- 'a' == a.
true.
?- X == a.
false.
?- X = a.
X = a.
?-3=3.
true.
?- 'a' = a.
true.
?- nome(maior) == nome(X).
false.
?- nome(maior) = nome(X).
```

```
?- 'a' == a.
true.
?- X == a.
false.
?- X = a.
X = a.
? - 3 = 3.
true.
?- 'a' = a.
true.
?- nome(maior) == nome(X).
false.
?- nome(maior) = nome(X).
X = maior.
?- nome(mario) = nome(mario).
```

```
?- 'a' == a.
true.
?- X == a.
false.
?-X = a.
X = a.
? - 3 = 3.
true.
?- 'a' = a.
true.
?- nome(maior) == nome(X).
false.
?- nome(maior) = nome(X).
X = maior.
?- nome(mario) = nome(mario).
true.
?- nome(mario) == nome(mario).
```

- = não avalia expressão!
- is avalia expressão!

```
?- 'a' == a.
true.
?- X == a.
false.
?-X = a.
X = a.
? - 3 = 3.
true.
?- 'a' = a.
true.
?- nome(maior) == nome(X).
false.
?- nome(maior) = nome(X).
X = maior.
?- nome(mario) = nome(mario).
true.
?- nome(mario) == nome(mario).
true.
```

- = não avalia expressão!
- is avalia expressão!

?- 5 =:= 3 + 2.

```
?- 5 =:= 3 + 2.
true.
?- 5 == 3 + 2.
```

```
?- 5 =:= 3 + 2.

true.

?- 5 == 3 + 2.

false.

?- 5 = 3 + 2.
```

```
?- 5 =:= 3 + 2.
true.
?- 5 == 3 + 2.
false.
?- 5 = 3 + 2.
false.
?- 5 is 3 + 2.
```

```
?- 5 =: 3 + 2.
true.
?- 5 == 3 + 2.
false.
?- 5 = 3 + 2.
false.
?- 5 is 3 + 2.
true.
?- X == 3 + 2.
```

```
?- 5 =:= 3 + 2.
true.
?- 5 == 3 + 2.
false.
?- 5 = 3 + 2.
false.
?- 5 is 3 + 2.
true.
?- X == 3 + 2.
false.
?- X = 3 + 2.
```

```
?- 5 =: 3 + 2.
true.
?- 5 == 3 + 2.
false.
?- 5 = 3 + 2.
false.
?- 5 is 3 + 2.
true.
?- X == 3 + 2.
false.
?- X = 3 + 2.
X = 3+2.
?- X is 3 + 2.
```

```
?-5 = := 3 + 2.
true.
?-5 == 3 + 2.
false.
?-5=3+2.
false.
?-5 is 3+2.
true.
?- X == 3 + 2.
false.
?-X=3+2.
X = 3+2.
?-X is 3 + 2.
X = 5.
?-3+2=3+2.
```

```
?-5 = := 3 + 2.
true.
?-5 == 3 + 2.
false.
?-5=3+2.
false.
?-5 is 3+2.
true.
?-X == 3 + 2.
false.
?-X=3+2.
X = 3+2.
?-X is 3 + 2.
X = 5.
?-3+2=3+2.
true.
?-3+2 == 3 + 2.
```

```
?-5 = := 3 + 2.
true.
?-5 == 3 + 2.
false.
?-5=3+2.
false.
?-5 is 3+2.
true.
?- X == 3 + 2.
false.
?-X = 3 + 2.
X = 3+2.
?-X is 3 + 2.
X = 5.
?-3+2=3+2.
true.
?-3+2 == 3 + 2.
true.
?-3+2 is 3+2.
```

```
?-5 = := 3 + 2.
true.
?-5 == 3 + 2.
false.
?-5=3+2.
false.
?-5 is 3+2.
true.
?- X == 3 + 2.
false.
?-X = 3 + 2.
X = 3+2.
?-X is 3 + 2.
X = 5.
?-3+2=3+2.
true.
?-3+2 == 3 + 2.
true.
?-3+2 is 3+2.
false.
?-3+2=:=3+2.
```

```
?-5 = := 3 + 2.
true.
?-5 == 3 + 2.
false.
?-5=3+2.
false.
?-5 is 3+2.
true.
?- X == 3 + 2.
false.
?-X = 3 + 2.
X = 3+2.
?-X is 3 + 2.
X = 5.
?-3+2=3+2.
true.
?-3+2 == 3 + 2.
true.
?-3+2 is 3 + 2.
false.
?-3+2=:=3+2.
true.
```

- = e == não avaliam expressões.
- is avalia a expressão à direita. Normalmente é usado com uma variável do lado esquerdo.
- =:= avalia ambas as expressões (à direita e à esquerda).

Prolog - Funções

Podemos especificar uma função max como uma regra por meio de um predicado de aridade 3 max(X,Y,Max), onde Max deve armazenar o maior entre X e Y.

```
\max(X,Y,X) :- X \ge Y.
\max(X,Y,Y) :- Y > X.
```

- X é o máximo se X é maior ou igual a Y.
- Y é o máximo se Y é maior que X.

```
?- max(3,4,X).

X = 4.

?- max(5,4,X).

X = 5.
```

Prolog - Funções/Predicados Básicos

Concatena átomos e strings

```
atom_concat('paradigmas ', 'ufsc', X).
string_concat("paradigmas ", "ufsc", X).
```

```
genitor(pam, bob).
genitor(tom, bob).
genitor(tom, liz).
genitor(bob, ana).
genitor(bob, pat).
genitor(liz,bill).
genitor(pat, jim).

ascendente(X,Y) :- genitor(X,Y).
ascendente(X,Y) :- genitor(X, Z), ascendente(Z, Y).
```

```
?- ascendente(X, pat).
```

```
genitor(pam, bob).
genitor(tom, bob).
genitor(tom, liz).
genitor(bob, ana).
genitor(bob, pat).
genitor(liz,bill).
genitor(pat, jim).

ascendente(X,Y) :- genitor(X,Y).
ascendente(X,Y) :- genitor(X, Z), ascendente(Z, Y).
```

```
?- ascendente(X, pat).
X = bob
```

```
genitor(pam, bob).
genitor(tom, bob).
genitor(tom, liz).
genitor(bob, ana).
genitor(bob, pat).
genitor(liz,bill).
genitor(pat, jim).

ascendente(X,Y) :- genitor(X,Y).
ascendente(X,Y) :- genitor(X, Z), ascendente(Z, Y).
```

```
?- ascendente(X, pat).
X = bob;
X = pam
```

```
genitor(pam, bob).
genitor(tom, bob).
genitor(tom, liz).
genitor(bob, ana).
genitor(bob, pat).
genitor(liz,bill).
genitor(pat, jim).

ascendente(X,Y) :- genitor(X,Y).
ascendente(X,Y) :- genitor(X, Z), ascendente(Z, Y).
```

```
?- ascendente(X, pat).
X = bob;
X = pam;
X = tom
```

```
genitor(pam, bob).
genitor(tom, bob).
genitor(tom, liz).
genitor(bob, ana).
genitor(bob, pat).
genitor(liz,bill).
genitor(pat, jim).

ascendente(X,Y) :- genitor(X,Y).
ascendente(X,Y) :- genitor(X, Z), ascendente(Z, Y).
```

```
?- ascendente(X, pat).
X = bob;
X = pam;
X = tom;
false.
```

Prolog

Definindo uma meta inicial.

Tente executar este código em:

 $http://www.compileonline.com/execute_prolog_online.php$

Prolog - Entrada e Saída

Entrada

read(X) lê uma palavra, número ou string.

 Caso houverem espaços, dê a entrada como 'palavra1 palavra2', ou seja, uma string formada por mais de uma palavra deve estar entre apóstrofos.

Saída

```
writeln(X) imprime e quebra linha
write(X) imprime e não quebra linha
tab(K) imprime K tabulações
nl pula linha
```

Prolog - Entrada e Saída

Exemplo

```
:- initialization(main).
main :- read(X),
    writeln(X),
    Y is sqrt(X),
    writeln(Y),
    halt.
```

Prolog - Fatorial

```
?- ['/home/maicon/fatorial.pl'].
% /home/maicon/fatorial.pl compiled 0.00 sec, 6 clauses
Informe um numero 5.
Fatorial de 5 eh 120
```

Tente executar este código em:

http://www.compileonline.com/execute_prolog_online.php

Prolog - Alguns Links Úteis

```
• http:
  //lpn.swi-prolog.org/lpnpage.php?pageid=online
```

```
• http:
  //www.swi-prolog.org/pldoc/doc/_CWD_/index.html
```

Prolog

Ver atividade no Moodle